



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Antonio Goulart

pl 50/2010

JUSTIFICATIVA

Em uma sociedade em que o conhecimento e o acesso à informação possuem um grande valor social, é indispensável que desde o início o processo ensino-aprendizagem seja realizado em bases sólidas. ¹

É fato que o desenvolvimento de um país é medido pelo nível intelectual de seu povo. Isto porque, se considerarmos que uma nação desenvolvida é formada por cidadãos leitores, é imprescindível que no Brasil o conhecimento não fique apenas disponível para alguns grupos seletos da sociedade. A leitura deve estar presente na vida das crianças, desde a sua fase inicial na vida escolar, para que venha ser um instrumento de desenvolvimento intelectual e cultural. ¹

A globalização está fazendo com que as empresas e os governos tenham que se ajustar á Nova Economia. Precisam adequar seus custos e aumentar a produtividade apara serem competitivos.

Por isso, muitas instituições já estão pensando em seus funcionários operacionais, administrativos e administradores, não mais como simples "Recursos Humanos", mas sim, como "Capital Humano".

¹ CARVALHO, Vanda Maria de, VOSS Rosane Fagotti. Projeto SIBEC – Sistema Integrado de Bibliotecas Escolares e Escolar-comunitárias da Rede Municipal de Educação de Garça. Garça – SP: 2008, p.3.

¹ Ibidem, p.4.



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Antonio Goulart

Esse novo enfoque enfatiza que as pessoas são parte crucial de uma organização e como tal, tem necessidade de serem desenvolvidas, gerenciadas e tratadas com o mesmo respeito distinguido a todos os outros capitais.

Na Nova Economia, as mudanças ocorrem com extrema rapidez e as pessoas apesar de não acompanharem essas mudanças com a mesma velocidade, tem que se amoldar às novas situações, necessitando de atenção para reduzirem ou eliminarem essa diferença e conseguirem atingir os objetivos institucionais.

Somente as instituições atentas ao seu Capital Humano, conseguem reter os talentos e motivá-los a utilizar o seu conhecimento em benefício de ambos.

Quando se trata de instituições públicas, existe uma dupla vertente a ser considerada: os servidores voltados à prestação dos serviços essenciais da comunidade e os estudantes, que devem ser estimulados desde a mais tenra idade a buscar e utilizar o conhecimento como ferramenta de transformação da realidade.